

HISTÓRIA DA ESTÉTICA II

2014/2

PROFESSOR: VLADIMIR VIEIRA

CURSO

Schopenhauer e a metafísica do belo

OBJETIVO

O curso tem por objetivo discutir os fundamentos da estética de Schopenhauer a partir de leituras de suas preleções sobre o tema, ministradas na Universidade de Berlim em 1820 e organizadas sob o título *Metafísica do belo*. A partir de leituras de trechos selecionados dessa obra, pretende-se ganhar compreensão sobre o modo como o autor aborda questões clássicas pertinentes aos estudos em filosofia da arte, tais como o gênio, o sublime e a arte poética. O curso pretende ainda avaliar em que medida as teses de Schopenhauer acerca de tais questões, articuladas à sua metafísica da Vontade, afastam-se ou aproximam-se da tradição moderna cujo primeira grande síntese filosófica costuma ser atribuída à *Crítica da faculdade de julgar* kantiana.

PROGRAMA

1. Representação e Vontade na metafísica de Schopenhauer
2. A estética como modo superior de conhecimento
3. A questão do gênio em Schopenhauer
4. As partes subjetiva e objetiva da experiência estética
5. O problema do sublime na *Metafísica do belo*
6. As diferentes artes e seus graus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHOPENHAUER, A. *Metafísica do belo*. Tradução de Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOZA, J. *Infinidade subjetiva e estética*. São Paulo: UNESP, 2005.

JACQUETTE, D. (org.) *Schopenhauer, Philosophy and the Arts*. Cambridge: Cambridge University, 1996.

JANAWAY, C. (org.) *The Cambridge Companion to Schopenhauer*. Cambridge: Cambridge University, 1999.

KANT, I. *Crítica do juízo*. Tradução de Valerio Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

MAGEE, B. *The Philosophy of Schopenhauer*. Oxford: Oxford University, 1997.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Tradução de Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2005.